

A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR MEIO DA OFERTA DE DISCIPLINAS EM REGIME DE DEPENDÊNCIA

Mogi das Cruzes – SP – Maio/2014

Prof.^a Ma. Cristiane Paniagua de Souza Palaro (UMC) – cristianepaniagua@umc.br

Prof.^a Ma. Jacqueline de Oliveira Lameza (UMC) – jacquelinelameza@umc.br

Categoria: C

Setor Educacional: 3

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD

Nível Macro: C / Nível Meso: I / Nível Micro: M

Natureza do Trabalho: B

Classe: 2

RESUMO

A proposta deste trabalho é descrever a experiência inovadora da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) ao implantar o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) tendo como finalidade ofertar Disciplinas em Regime de Dependência, na modalidade a distância. Demonstrar os necessários investimentos em equipe técnica especializada, bem como em softwares de última geração e, principalmente, no desafio que assumiu em optar pela produção do seu Material Didático Institucional, contratando-se, assim, um grande número de Professores Conteudistas. Investimento esse pautado na sua tradição de mais de cinco décadas na modalidade presencial, agora presente, também, nas Disciplinas em Regime de Dependência, na modalidade a distância. Demonstrar a opção pelos mais diversos recursos e ferramentas utilizados, tendo como ênfase a perfeita integração entre as mídias, resultando na interatividade entre alunos, professores e tutores e na consequente construção da autonomia do aluno e da construção colaborativa do conhecimento.

Palavras chave: Educação a Distância; Disciplinas em Regime de Dependência; Interatividade; Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

1. Considerações Iniciais

O presente trabalho tem como finalidade apresentar a importância da implantação do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) na Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) para a oferta de Disciplinas em Regime de Dependência.

Tendo como base a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004^[1], que regulamenta a oferta de até 20% da carga horária das disciplinas, ou do total da carga horária a distância de um curso de graduação presencial por meio de tecnologias próprias da Educação a Distância (EaD), a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) deu início ao seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD) ofertando Disciplinas em Regime de Dependência, buscando atender às necessidades dos alunos de graduação.

A grande preocupação dos Coordenadores de Cursos e das Pró-Reitorias de Graduação e, principalmente, da Magnífica Reitora era de que a qualidade do ensino presencial fosse transportada, na íntegra, para a modalidade a distância, para que os alunos reprovados nas disciplinas presenciais não vissem, no ensino virtual, uma facilidade e sim uma oportunidade, dada a flexibilidade de tempo e espaço característica da EaD.

Corroborando com Carlini e Tarcia^[2] quando afirmam que a implantação de 20% a distância significa usar parte da carga horária dos cursos ou disciplinas presenciais para o desenvolvimento de atividades e práticas educativas por meio da tecnologia, permitindo ao aluno trabalhar em tempo e espaço diferentes do professor que planejou e propôs as atividades a serem realizadas sem sua presença física, mas sim utilizando recursos tecnológicos, Belloni in Schlünzen^[3], aponta, primeiramente, para os pressupostos pedagógicos inerentes ao sucesso da EaD por fundamentarem-se na escolha cuidadosa dos meios tecnológicos subjacentes aos objetivos pedagógicos da mantenedora, a fim de poder imbricá-los à grade curricular, conteúdo e metodologia.

Por este motivo, ocorreu um elevado investimento, que englobou desde a contratação de equipe técnica especializada, como softwares de última geração e, principalmente, a contratação de professores conteudistas, aliado ao grande desafio da produção de Material Didático Institucional, o que, para Fortunato in Ricardo^[4] a autoria desse material representa a construção da

prática docente baseada na interação existente entre o professor e o aluno ocorrida na modalidade de ensino presencial, a fim de que se pudesse transportar para a EaD o mesmo padrão de qualidade de ensino da UMC.

Para que pudesse dar conta dessa nova proposta educacional a UMC, optou pelo modelo de design instrucional fechado, pois, de acordo com Filatro^[5], trata-se de um modelo em que o Designer Instrucional começa a trabalhar em uma tela vazia e toma as decisões relacionadas às partes do fluxo de aprendizagem, que serão automatizadas, às regras de estruturação, às interações sociais e ao grau de intensidade dessas interações. O produto resultante desse tipo de design instrucional é rico em conteúdos bem estruturados, mídias selecionadas e feedbacks, sendo esses automatizados ou de correção manual, desde que pautados em critérios quali-quantitativos de participação e avaliação, previamente estabelecidos e inalteráveis.

2. Estrutura do Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) apresenta uma estrutura enxuta, porém contempla todos os profissionais, sejam eles técnicos ou acadêmicos voltados ao desenvolvimento de disciplinas adequadas ao padrão requerido pelos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância^[6]. Segundo Silva^[7] o setor de produção de material didático é um dos mais sensíveis de um NEAD, caso a instituição opte por produzir os seus próprios materiais didáticos, como no caso da UMC. Para melhor dimensionamento das atividades inerentes ao núcleo, ele foi dividido em duas grandes equipes. Dentre eles, está a equipe Técnica, que envolve os seguintes profissionais:

2.1 Designer Instrucional para EaD

Responsável pelo acompanhamento e desenvolvimento de todo material da EaD, esse profissional apoia o Professor Conteudista na elaboração do plano de aula, do desenho pedagógico, assim como na abordagem do conteúdo, orientando o docente sobre a adequação à linguagem dialógica e imagética, além de promover a interação do docente com o Revisor Técnico e toda a equipe de gravação (áudio e vídeo). Segundo^[5], o Designer Instrucional é o responsável por projetar soluções para problemas educacionais específicos

e sua atuação na EaD requer conhecimentos avançados em informática, didática, metodologia, linguagem, interação, interatividade e interdisciplinaridade.

2.2 Revisor de Textos

Trata-se de um profissional com formação em Letras e/ou Jornalismo. O revisor da EaD disponibiliza de conhecimento e domínio da linguagem virtual e imagética. Sua prática consiste em revisar todo o material produzido pelo Professor Conteudista, também avaliado pelo Revisor Técnico EaD, a fim de observar a aplicação de recursos linguísticos e gramaticais, harmonia, clareza e concisão de todo o material pedagógico em produção.

2.3. Designer Gráfico

Conforme afirma ^[7], o Designer Gráfico é um especialista que deve ter conhecimentos de softwares e recursos para a adequação e customização de materiais em formato impresso ou digitalizado. Ao receber os materiais, ele responde pela confecção de toda a parte gráfica indispensável à qualidade do material produzido pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD).

2.4 Web Designer

Profissional especializado em comunicação e design. Na EaD é responsável pela multimídia utilizando softwares específicos de manipulação de imagem, vídeo e som. Corroborando com ^[7] é um profissional que dispõe de conhecimentos em softwares para design de recursos e páginas web.

2.5 Analista de Suporte Técnico EaD

Responsável por atender, dar suporte e buscar soluções para os problemas técnicos encontrados por alunos, Tutores em Educação a Distância (EaD), além de monitorar e identificar as falhas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Corroborando com ^[7] a sua atuação profissional deve basear-se em conhecimentos nas áreas de programação e das especificidades do software escolhido para hospedar os cursos e as atividades.

A Equipe Acadêmica envolve os seguintes profissionais:

2.6 Professor Conteudista

Conforme define ^[7] os autores, contratados por demanda, são profissionais com formação e conhecimento avançado nos assuntos abordados nas disciplinas/cursos. No entanto, ao passarem por uma capacitação voltada à Formação de Professor Conteudista EaD, irão adequar-se à proposta de trabalho da UMC, a iniciar pela elaboração de um plano de aula baseado no plano de ensino institucional, cuja intenção é transportar o conteúdo do ensino presencial para o virtual fazendo uso da linguagem dialógica e imagética, necessárias à EaD, a fim de alcançar um aprendizado de qualidade superando a distância existente entre professor/aluno ao adequar o conteúdo às diferentes formas de exercitar e avaliar a construção do conhecimento.

2.7 Revisor Técnico

Trata-se de um profissional que, na condição de especialista, tende a exercer a função de revisar todo o conteúdo presente no material apresentado pelo Professor Conteudista, a fim de que possa verificar a atualização, pertinência e forma de abordagem dada ao conteúdo trabalhado. É o responsável por cancelar todo o conteúdo desenvolvido, bem como propor alterações que visem garantir a densidade e a profundidade de acordo com as especificidades e necessidades de cada disciplina e curso. A opção pela contratação de um Revisor Técnico EaD é amparada na crença de que um novo olhar pode encontrar falhas, não visíveis ao próprio Autor.

2.8 Professor Responsável pela Disciplina EaD

Cabe ao Docente Responsável pela Disciplina EaD o papel de Coordenador da Disciplina. Sua responsabilidade consiste em elaborar, a cada semestre, novas atividades, como fóruns, bate-papos, listas de exercícios, dinâmicas e outras tarefas a serem aplicadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), além de esclarecer dúvidas técnicas dos conteúdos tanto para os alunos como Tutores em Educação a Distância (EaD). É responsável por garantir a aplicação das estratégias de avaliação e verificação da aprendizagem, inclusive pela prova presencial, também desenvolve novas estratégias ao atualizar o banco de questões avaliativas. Esse profissional

também passa por um curso de Formação de Professor Responsável pela Disciplina EaD.

2.9 Tutor em Educação a Distância (EaD)

O Tutor em Educação a Distância é aquele que orienta, motiva, conduz e avalia os alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Corroborando com Bentes^[8]. Trata-se de um agente motivador e orientador que irá acompanhar o aluno durante todo o processo de aprendizagem realizando intervenções e estratégias de interação, apoiando os estudantes na compreensão do conteúdo, além de recomendar leituras, pesquisas e outras atividades. Esse profissional precisa ser selecionado, além de passar por um curso de Formação de Tutor em Educação a Distância (EaD).

3. Integração entre as Mídias

O modelo prevê a integração entre mídias, com recursos em textos, vídeo e áudio oferecidos no AVA, além da utilização de ferramentas que garantem forte interatividade, tais como Fóruns de Discussão e Bate-Papo, indo de encontro aos mais variados perfis de aprendiz. A perfeita integração entre as mídias pode ser observada nas ferramentas e recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como:

3.1 E-Book

Para o desenvolvimento do e-book, priorizou-se a linguagem dialógica, no sentido de aproximar o aluno, para que pudesse sentir o professor saindo das páginas do texto. Corroborando com Franco^[9] ao afirmar que o aprendiz a distância está frequentemente sozinho, é importante manter o diálogo e a produção textual precisa ser essencialmente didática e dialógica, com conteúdo desenvolvido pelos Professores Conteudistas a serem ofertados e complementados com links, vídeos e elementos periféricos relacionados à matéria específica, os quais ^[7] classifica como mecanismos motivacionais instrucionais que possibilitam maior participação do aluno na construção do conhecimento. A arquitetura da informação, por meio da inserção de elementos periféricos, visa promover a autonomia acadêmica do aluno, que, assim como Lima, Silva e Paiva (2010) ^[10] afirmam que o aluno precisa ser incentivado a

desenvolver sua autonomia para garantir a condução e a efetivação de sua aprendizagem. Estes mecanismos motivacionais instrucionais são inseridos, dando maior leveza ao texto, sem prejudicar a sua profundidade. Desta forma, o aluno passa a ter a possibilidade de decidir se precisa ou não do conteúdo inserido nos elementos periféricos e retornar a eles sempre que julgar necessário.

3.2 Web Aulas

As web aulas são disponibilizadas aos alunos por meio de videoaulas gravadas em estúdios próprios e com o apoio de profissionais técnicos de Rádio e TV. São quatro videoaulas de 15 minutos para cada unidade de aprendizagem, totalizando trinta e duas web aulas ao final das oito unidades. A proposta foi de aproximar alunos e professores, reproduzindo, em parte, a sala de aula presencial, já que se trata de um curso presencial, apenas com disciplinas em Regime de Dependência, na modalidade a distância, o que vem a corroborar com Ferréz citado em Cordeiro ^[11] ao afirmar que com a introdução das novas tecnologias e, em especial o vídeo, faz com que a função do professor se torne mais humana, por esse motivo, ele assume as características de motivador, mediador de condutas, orientador de aprendizagem e, nas Disciplinas em EaD, um facilitador, aquele que torna possível o diálogo entre as mídias utilizadas e o contexto do aluno, tentando integrá-las.

3.3 Slides Dinâmicos

Para cada duas web aulas é disponibilizada uma aula de revisão por meio de slides animados em flash, com a utilização do Software Articulate. O conteúdo é passado em áudio, além do texto e das web aulas. Os professores se fazem presentes por voz, neste material, dialogando com o aluno. Ao final, são propostos exercícios de autoavaliação, também, por meio dessa mídia e as suas respectivas resoluções. O aluno pode ouvir quantas vezes desejar. Ir e voltar, de acordo com a sua necessidade, também enfatizando sua autonomia, sempre tão necessária à EaD.

4. Interação Pedagógica x Avaliação

Para avaliar o desempenho dos alunos nas disciplinas, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) são disponibilizadas, inicialmente, atividades de autoavaliação a cada duas web aulas, as quais demonstram preocupação, não só quanto à solidificação do conteúdo aprendido, mas, também, como um apoio ao aluno que, ao ser encaminhado para as atividades avaliativas, já estará mais bem preparado e sentir-se-á mais seguro. São disponibilizadas entre duas a três atividades avaliativas por unidade, totalizando vinte atividades ao longo do semestre, contemplando Fóruns de Discussão, Exercícios de Fixação e uma Micro Avaliação por Unidade de Aprendizagem, que pode ser composta de listas de exercícios objetivos ou de exercícios de contextualização, aliando a teoria à prática. Nos Exercícios de Fixação, o aluno que deseja saber se está no caminho correto, é orientado a entregar a atividade com antecedência. Conforme critérios quali-quantitativos, previamente estabelecidos, os Tutores em Educação a Distância (EaD) procedem a uma primeira avaliação. Caso o aluno esteja cometendo algum tipo de erro, será orientado a fazer os devidos ajustes e a entregar nova versão até a data de fechamento da atividade. Dentre as atividades avaliativas, os alunos em Regime de Dependência contam também com uma Prova Presencial no final do semestre, cuja aplicação é feita pelos Tutores em EaD, os mesmos que conduziram o semestre letivo.

5. Interatividade entre Professores e Tutores em Educação a Distância

A UMC prega a aproximação de professores e de tutores como um diferencial e, dessa forma, os Tutores em Educação a Distância (EaD) interagem, frequentemente, com os Professores Responsáveis pelas Disciplinas EaD por meio da Sala Virtual de Tutoria EaD, ponto de encontro entre esses profissionais. O Professor Responsável pela Disciplina EaD faz reuniões de trabalho com os Tutores em Educação a Distância (EaD) de sua disciplina, visando unificar os critérios e estabelecer um verdadeiro trabalho de equipe. Dessa forma, fica mais fácil o acompanhamento do trabalho de tutoria por parte dos professores e da equipe que controla a qualidade do trabalho

envolvido. Esta proximidade contribui para que os Tutores em Educação a Distância (EaD) se identifiquem com a UMC e que se sintam parte da equipe.

6. Letramento Digital

Os alunos são acolhidos por meio do módulo introdutório, o qual é denominado como “Letramento Digital”. Nele, abre-se a oportunidade de aprender como estudar a distância tirando melhor proveito desta modalidade de ensino ao interagir com professores, tutores e membros integrantes do Núcleo de Educação a Distância (NEAD). O curso alia a teoria à prática, evidenciando a preocupação com o planejamento das atividades.

7. Considerações Finais

A tradição da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), em seus mais de 50 anos, respeitados pela sua excelência no ensino, foi fundamental para o sucesso do projeto, além, claro, do reconhecimento por parte de todos os alunos que foram privilegiados em cursar durante todo o semestre sua Disciplina em Regime de Dependência, na modalidade a distância. Cada aluno teve que se dedicar tanto ou mais se comparado ao período em que cursou as disciplinas em Regime Regular, na modalidade presencial, o que comprovou mais uma vez a qualidade dos seus cursos e o respeito aos alunos, que por um motivo ou por outro não tenham conseguido aprovação no ensino presencial.

Um bom Design Instrucional para EaD Virtual pautado em um bom Projeto Pedagógico, professores e tutores com excelente formação e comprometimento e, ainda, uma Equipe Multidisciplinar disposta a incorporar todas as mudanças que se fazem necessárias para acompanhar o ritmo da Educação a Distância são a garantia do sucesso. O sucesso nas Disciplinas em Regime de Dependência, na modalidade a distância, bem como o início da produção de algumas disciplinas regulares nessa modalidade, foi fator preponderante para que a UMC já conseguisse se destacar no mercado de Educação a Distância e alcançar expertise para solicitar junto ao MEC o credenciamento e poder ofertar cursos completos, na modalidade a distância. O próximo artigo, certamente, estará pautado na solidificação de mais esta etapa.

Referências

- [1] MEC, Ministério da Educação. Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.
- [2] CARLINI, Alda Luiza.; TARCIA, Rita Maria Lino. **20% a Distância e agora?**. São Paulo: Pearson, 2010.
- [3] SCHLÜNZEN, Elisa (Organizadora). **Tecnologia Assistiva: Projetos, Acessibilidade e Educação a Distância – Rompendo barreiras na formação de educadores**. Jundiaí, Paco Editorial: 2011.
- [4] RICARDO, Eleonora Jorge. **Educação a distância: professores autores em tempos de cibercultura**. São Paulo: Atlas, 2013.
- [5] FILATRO, Andrea. **Design Instrucional na Prática**. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2008.
- [6] MEC, Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>> Acesso em: 12 Fev. de 2014.
- [7] SILVA, Robson S. **Gestão de EaD – Educação a Distância na Era Digital**. São Paulo: Novatec, 2013.
- [8] BENTES, R.F. “Avaliação do Tutor”. In: LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcos (Organizadores). **Educação a Distância – O Estado da Arte**. São Paulo: Pearson, 2009.
- [9] FRANCO, Marco Antônio M. **Elaboração de Material Impresso: Conceitos e Propostas**. In: CORRÊA, Juliane (Organizadora). **Educação a Distância – Orientações Metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- [10] LIMA, Jamile de Moura; SILVA, Cláudia Virgínia A. Prazim da.; PAIVA, Clotilde Miranda. **Autonomia em Educação a Distância: Relatos a Partir da Prática de Tutoria na Disciplina Fundamentos Psicológicos da Educação em Dois Cursos de Licenciatura da UFPB Virtual**. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/352010000839.pdf>> Acesso em: 15 de Mar. de 2014.
- [11] CORDEIRO, Leonardo Z. **Elaboração de Material Videográfico: Percursos Possíveis**. In: CORRÊA, Juliane (Organizadora). **Educação a Distância – Orientações Metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2007.